

Ponencia:

SER MULHER E MÃE IMIGRANTE EM SÃO PAULO

Introdução: As tendências migratórias representam uma realidade global: contrariam o envelhecimento demográfico e atendem às necessidades do mercado de trabalho, contribuições essenciais para o desenvolvimento econômico e sociocultural. A ênfase do projeto refere-se à saúde materno infantil, ou seja de mulheres grávidas e seus bebês nos primeiros meses de vida, sendo essa população proveniente de grupos de imigrantes. Compreender como as mulheres imigrantes percebem cuidados pré-natais, e em que medida a confiança, comunicação, noções informais de cuidado e sentimento de inadequação desempenham um papel na interação com os profissionais de saúde. A vivência da maternidade vem a ver com primeiras as relações com o bebê, e os filhos de forma geral. Sabe-se a criança depende das ligações familiares para crescer. Ela precisa de todos os cuidados com alimentação, higiene, linguagem, etc. Porém todo esse desenvolvimento só é possível, num ambiente de acolhimento e afeto. **Metodologia:** O estudo enfoca essa relação e a experiência de mulheres imigrantes que vivem no Brasil. A ênfase do estudo recaiu sobre a situação das mulheres e seus bebês, considerando-se ainda que pertencem a grupos mais amplos com os companheiros e família, os quais sempre repercutem no desenvolvimento da saúde de todos os membros. Para tal foram feitas entrevistas em profundidade que permitem uma análise detalhada das necessidades das mulheres (percebida, expressa, relativa) durante todas as fases da gravidez e maternidade. O estudo analisa o papel da cultura, desigualdade e exclusão social nos cuidados de saúde das mulheres imigrantes grávidas considerando todos os atores: mulheres grávidas, seus companheiros, profissionais de saúde e apoio social, e organizações comunitárias. São feitas ilustrações clínicas. **Em suma:** Concluiu-se que essas mulheres necessitam da equipe multiprofissional apoio para desenvolver empoderamento e a promoção da cidadania ativa. São feitas propostas de intervenção que considerem o compromisso entre teoria e prática, com especial atenção para "boas práticas" no domínio dos cuidados de saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Saúde materno-infantil; Gravidez; Mulheres imigrantes; São Paulo.

A presente ponencia é a descrição de um projeto de investigação internacional enfocando na população de imigrantes - grupos que apresentam desigualdades étnico raciais - residentes na área metropolitana de São Paulo. Entre os efeitos dessas desigualdades tem-se a discriminação racial, com seus efeitos próprios na saúde. Krieger (2003) apresenta essa concepção fundamental de que a desvantagem econômica e social seria um dos mecanismos através do qual a discriminação contribui para as desigualdades raciais de saúde, e no tratamento e a assistência á saúde. Trata-se, assim de focar exatamente essa questão, em especial no que se refere á saúde materino infantil.

Em Brasil a investigação neste âmbito é ainda recente, e pouco se sabe sobre a saúde das mulheres imigrantes e seu acesso aos cuidados de saúde materno-infantil. Todos esses fatores indicam a necessidade urgente de desenvolver pesquisas nesta área. O presente projeto tem por base a "cidadania de saúde" das imigrantes em idade reprodutiva como primeiro passo para a promulgação dos direitos de cidadania no Brasil.

No Brasil há estudos sobre populações de imigrantes sob diversos pontos de vista, porém sobre as repercussões das condições de vida dessa população, em especial de mulheres grávidas e seus bebês, e o cuidados das mesmas , não tivemos oportunidade de encontrar. Há estudos do grupo brasileiro sobre violência intrafamiliar, contra gravidas, adolescentes grávidas, porém especificamente sobre a saúde materno infantil nesses grupos populacionais, o presente projeto de pesquisa, (sendo uma pesquisa ação) apresenta um caráter inovador e relevante, visando trazer contribuições a esse campo de estudo e atuação. Ambos os países reconhecem o direito ao acesso dos migrantes aos respetivos Sistemas públicos de Saúde, SUS independentemente da situação legal. Na prática vários obstáculos são conhecidos (linguagem e problemas de comunicação, falta de informação, de competência cultural dos profissionais de saúde, resistências administrativas). A pesquisa analisou o papel da cultura, desigualdade e exclusão social nos cuidados de saúde das mulheres imigrantes grávidas considerando todos os atores: mulheres grávidas, seus companheiros, profissionais de saúde e apoio social, e organizações comunitárias.

A população principal foi dupla: mulheres imigrantes grávidas ou em idade

reprodutiva e seus companheiros, provenientes dos países mais representativos do contexto migratório em Brasil (Bolívia, Paraguai, Perú e Chile, investigando-se igualmente a integração do recente fluxo migratório proveniente de Portugal) e autóctones como grupo de comparação; e profissionais de saúde, como agentes fundamentais na prestação de cuidados de saúde materno-infantil. Os contextos em estudo foi a área metropolitana de São Paulo.

Outras questões centrais no projeto são: o empoderamento das mulheres imigrantes e a promoção da cidadania ativa; o compromisso entre teoria e prática, com especial atenção para "boas práticas" no domínio dos cuidados de saúde materno-infantil; desenvolvimento de uma avaliação multimétodo de necessidades e desenvolvimento de competências culturais entre profissionais de saúde.

O objetivo geral e principal foi: Promover a igualdade de acesso aos cuidados de saúde materna e melhorar a qualidade destes em mulheres imigrantes.

BIBLIOGRAFIA

Batista E. (2001) Entrevista Preventiva mae bebê Dossertação de Mestrado (UMESP) São Paulo

Bowlby J. (1971) *Attachment and Loss. Volume 1: Attachment*. New York: Penguin Books.

Bowlby J. (1973) *Attachment and Loss. Volume 2: Separation: Anxiety and Anger*. Nova York: Penguin Books.

Bowlby J. (1980) *Attachment and Loss. Volume 3: Loss*. Nova York: Basic Books. Bowlby J. (1982) *Attachment and Loss. Volume 1: Attachment*. 2ª ed. Nova York:

Carballo, M., e Nerukar, A. (2001), "Migration, refugees, and health risks", *Emerging Infectious Diseases*, 7 (3), pp. 556-560.

Cox JL, Holden JM, Sagovsky R. Detection of postnatal depression: development of the 10-item Edinburgh Postnatal Depression Scale. *Br J Psychiatry* 1987; 150:782-6.

Da Silva VA, Moraes-Santos AR, Carvalho MS, Martins MLP, Teixeira NA.

Prenatal and postnatal depression among low-income Brazilian women. *Braz J Med Biol Res* 1998; 31:799-804

Ingleby, D. et al., (2005), "The Role of Health in Integration", *Social Integration and Mobility: Education, Housing and Health – Imiscoe Cluster B5, State of the Art Report, Regional e Urbano n.o 67*, pp. 101-137.

Machado, A. S.; Monteiro, E. M. L.M. Queiroz, D.M. Vieira, N.F. Barroso, M.G.T. - Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual- <http://www.scielo.org/pdf/csc/v12n2/a09v12n2.pdf> acesso em 30 de julho de 2013

Kriege, N. Chen, J.T. Waterman, P.H., Rehkopf, D.H. Subramanian, S. V. P (2003) Race/Ethnicity, Gender, and Monitoring Socioeconomic Gradients in Health: A Comparison of Area-Based Socioeconomic Measures—The Public Health Disparities Geocoding Project <http://ajph.aphapublications.org/doi/abs/10.2105/AJPH.93.10.1655>

Oliveira, B.R.G.De; Collet, N. (1999) Criança hospitalizada: percepção das mães sobre o vínculo afetivo criança/família. *Rev.latino-am.enfermagem*. Ribeirão Preto, v. 7, n. 5, p. 95-102, - dezembro

Santos MFS, Martins FC, Pasquali L. Escala de auto-avaliação de depressão pós-parto: estudo no Brasil. *Rev Psiquiatr Clin* 1999; 26:90-5.

Santos, I. Matijasevich, A. Tavares, B.F. 1. Barro, A.J.D. Botelho. I. P. Lapoil, C., Magalhães, P.V.P.S., Barbosa A.P. Na., Barros F., (2007) - Validação da *Escala de Depressão Pós-natal de Edinburgo* (EPDS) em uma amostra de mães da Coorte de Nascimento de Pelotas, 2004. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 23(11):2577-2588, nov

Souchaud, S. (2012) A confecção: nicho étnico ou nicho econômico para a imigração latinoamericana em São Paulo? in Baeninger, R. (Org.). *Imigração Boliviana no Brasil— Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; Fapesp; CNPq; Unfpa*, 2012.316p.

Simai, S. e Baeninger, R. (2012) Discurso, negação e preconceito: bolivianos em São Paulo in Baeninger, R. (Org.). *Imigração Boliviana no Brasil— Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; Fapesp; CNPq; Unfpa*, 2012.316p.